



Associação dos Economistas Aposentados do Paraná

Fundada em 30 de outubro de 1985

OF 027/2023

Curitiba, 23 NOV 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Carlos Antônio Vieira Fernandes

Prezado Senhor Presidente,

- 1 A AEA-PR, enquanto representante dos aposentados e pensionistas beneficiários do Saúde Caixa, o parabeniza pela assunção à frente da Presidência da CAIXA, e, em especial, enaltece sua brilhante carreira como economista, e ainda, em quadros de Gestão do Governo Federal.
- 2 É gratificante e muito nos alegra ter um colega ativo e participativo, gerindo o maior banco da América Latina.
3. Neste ano de 2023, está ocorrendo negociação específica no ACT sobre o Saúde Caixa, a qual impacta na vida de 288.000 pessoas vinculadas ao plano.
4. No dia 22 de novembro ocorreu mesa de negociação, tendo sido acordado para apresentação em Assembleia, os seguintes itens:
 - a) Manutenção do percentual da Remuneração Base dos titulares em 3,5% (no caso dos aposentados e pensionistas, a soma dos benefícios FUNCEF e INSS);

- b) A mensalidade dos dependentes deixa de estar relacionada a um percentual da RB e passa a ter um valor fixo de R\$ 480,00 por dependente, limitado ao teto de 7% da remuneração;
- c) Mantém a coparticipação de 30% limitado R\$ 3.600,00 anual por grupo familiar;
- d) Mantém a cobrança da décima terceira parcela.

4.1. Estão sendo assegurados alguns pontos para a aceitação do acordo:

- a. Garantia de novas negociações caso haja déficits;
- b. alteração no teto estatutário de 6,5% no custeio do plano;
- c. Volta da GIPES e Comitês de credenciamento;
- d. Para a cobertura do déficit de 422 milhões (em 2023), projetado pela CAIXA, serão utilizados R\$ 177 milhões referente as despesas de pessoal retroativo a 2021 mais as reservas técnicas e de contingência - sobrarão 40 milhões para o exercício 2024;
- e. Repasse periódico pela CAIXA dos dados primários, que são as informações financeiras e atuariais do plano, de forma que seja possível um acompanhamento técnico por parte dos representantes dos Usuários (Conselho, GT Saúde Caixa e Mesa permanente).

- 4.2. Foi apresentado o seguinte quadro com simulações de valores das mensalidades para o titular e grupo familiar, conforme a proposta acordada:

	RB	Valores atuais			Proposta		
		Titular	1Tit + dep.	1Tit + 2 dep.	Titular	1Tit + 1 dep.	1Tit + 2 dep.
TB	R\$ 3.762	R\$ 131	R\$ 147	R\$ 162	R\$ 131	R\$ 263	R\$ 263
CAIXA	R\$ 6.710	R\$ 235	R\$ 262	R\$ 289	R\$ 235	R\$ 470	R\$ 470
Assistente de Rede	R\$ 10.267	R\$ 359	R\$ 400	R\$ 441	R\$ 359	R\$ 719	R\$ 719
Aposentado (a)	R\$ 12.000	R\$ 420	R\$ 468	R\$ 516	R\$ 420	R\$ 840	R\$ 840
Gerente PF	R\$ 16.040	R\$ 561	R\$ 626	R\$ 690	R\$ 561	R\$ 1.041	R\$ 1.123
Gerente Geral	R\$ 24.553	R\$ 859	R\$ 958	R\$ 1.056	R\$ 859	R\$ 1.339	R\$ 1.719
Gerente Executivo	R\$ 28.298	R\$ 990	R\$ 1.104	R\$ 1.217	R\$ 990	R\$ 1.470	R\$ 1.950
Gerente Nacional	R\$ 37.580	R\$ 1.315	R\$ 1.466	R\$ 1.616	R\$ 1.315	R\$ 1.795	R\$ 2.275

Fonte: [Saúde Caixa: banco apresenta proposta e Comando indica aprovação | Fenaes Portal](#)

5. Esta proposta trará impacto na estrutura financeira de 67% dos titulares (87.256):
- 71% dos titulares passarão a contribuir com 7% da RB para custeio do Saúde CAIXA (aumento mínimo de 79,5%);
 - 53% dos titulares aposentados/pensionistas passarão a contribuir com 7% para o custeio do Saúde CAIXA (aumento mínimo de 79,5%);
 - o percentual de 70% de responsabilidade da empresa e 30% de responsabilidade do empregado deixa de existir. Os titulares arcarão com 56% do custeio (através da mensalidade) e a empresa com 44%. O percentual do titular será ainda maior depois que tiver a cobrança de coparticipação, podendo chegar a 100%;
 - estão sendo quebrados dois dos princípios do plano: solidariedade e mutualismo;**

- e) não houve proposta para que os admitidos após setembro de 2018, fossem incluídos no Saúde CAIXA após aposentadoria;
 - f) a proposta reforça as bases da CGPAR 42 (reedição da CGPAR 23 cassada em 2021 e que já foi rejeitada no Senado em 2022);
 - g) ao comparar o Saúde Caixa com Postal Saúde, Cassi, Petrobras, é reforçado ainda mais o conteúdo da CGPAR 42 e se trata de um equívoco, pois é sabido que há interesse destas empresas em voltar ao modelo de autogestão por RH, utilizando como referência o Saúde Caixa;
6. O Saúde CAIXA passou por amplo reajuste em 2021, com um acréscimo mínimo de 75% na mensalidade paga pelo titular.
7. Estudos e análises realizados durante o GT Saúde CAIXA em 2021, com assessoria de empresa de Atuária de amplo reconhecimento no mercado, demonstraram que a arrecadação gerada permitiria o equilíbrio do plano por pelo menos 5 ou 6 anos.
8. A redação dos Acordos Coletivo de Trabalho de 2018 a 2022 carecem de ajustes, em especial o Aditivo do ACT 2020-22, em relação à redação, sendo que o percentual de 6,5% da folha de pagamento e proventos deveria ser o mínimo para o custeio da parte da CAIXA – garantindo, desta forma, perpetuidade para o plano.
9. Os valores de custeio e de dispêndio do plano tem sido fator de questionamentos por parte do Conselho de Usuários Eleito, e pauta constante nas reuniões com a equipe gestora do Plano. Dentre os principais itens que geram intranquilidade estão:
- a) descompasso entre os valores de folha CAIXA e encargos + folha Funcef (sem INSS). Para estabelecer o valor correspondente a parte da CAIXA

é essencial que seja apresentada - de forma clara e fidedigna - a base de cálculo para equacionar esta questão, as solicitações têm sido reiteradas desde 2020, sem atendimento.

- b) cálculo do valor das mensalidades dos titulares. Análises apresentadas demonstram que deixou de ser computado o valor do 13º. Salário no somatório da mensalidade, diminuindo o montante divulgado para o custeio;
- c) é possível calcular a despesa total com consultas, exames, tratamento de fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia etc., utilizando o valor de coparticipação de 30% pago pelo titular (pelo menos para 91% dos usuários);
- d) os relatórios de despesas sobre as quais não incidem coparticipação (cirurgias, tratamentos oncológicos e tratamentos de alto custo) apresentadas na reunião do Conselho demonstram tendência de superfaturamento. O Conselho de usuários tem recebido questionamentos e documentação (enviada à GESAD) onde ocorreram mudanças nos demonstrativos financeiros de 2021 de titular que possuem cônjuge em tratamento oncológico. Esta situação merece especial atenção para que os fatores causais sejam identificados, saneados e que os espelhos contábeis e financeiros sejam claros e fidedignos.
- e) coberturas de apoio complementar em caso de autismo têm sido custeados através dos recursos da saúde Caixa;
- f) processos de judicialização de procedimentos de alto custo, de titulares do Saúde CAIXA, do PAMs e dos titulares dos convênios de cooperação (Câmara, Senado, STF, TR) tem sido apresentados contra o Saúde Caixa e custeados através dos recursos do plano, entretanto, se tratam de processos judiciais, os quais deveriam possuir provisionamentos específicos. As judicializações dos convênios de cooperação devem ser

ressarcidas integralmente pelos Órgãos e deve ser evitado a sua tramitação pela CAIXA.

10. A seguir, apresentamos uma planilha com os dados de 2022, a qual demonstra um superávit do plano de R\$889 milhões.

VALORES DO SAÚDE CAIXA (em milhões de reais)			
Plano de Custeio 2022		RECEITAS (em milhões de R\$)	DISPÊNDIOS (em milhões de R\$)
Participação da CAIXA	6,5% da Folha de pagamento mais encargos e proventos FUNCEF	2.052,56	
Participação do Titular	Mensalidade do titular 4% em média	853,97	
	Coparticipação - 30%	258,23	Exames, consultas, Fono, Psicologia, Físio, Odontologia
TOTAL DAS RECEITAS		3.104,76	
Despesas Assistenciais	Com coparticipação dos titulares		860,78
	Sem coparticipação - Internação e tratamento oncológico		1.168,87
	PAMS		25,15
Despesas Administrativas	Custo administrativo		125,76
	Multa e Judicialização		30
	Ajuste ao Rol da ANS		5
TOTAL DAS DESPESAS			2.215,56

**Diferença:
R\$889
milhões**

O Plano é saudável!!!! Não precisa de aumento!!

11. As análises realizadas sobre os números disponibilizados nos relatórios de administração demonstram a tendência de redução de 30% no montante dos recursos referentes aos valores de arrecadação por parte da CAIXA.
12. A inclusão do teto de 6,5% da folha mais proventos no Estatuto da CAIXA em 2017, reduziu a participação da Empresa no custeio do Saúde Caixa, inclusive por considerar todas as despesas com assistência à saúde, incluindo as despesas operacionais.

13. Nos relatórios de administração de 2021 e 2022, apesar da volumosa arrecadação para custeio, houve despesas que ultrapassaram os valores previstos por duas empresas de atuária. Este fator é intrigante, considerando que este tipo de análise tende a projetar valores para cima, sendo necessário abrir os dados primários para validação.
14. Precisamos, urgentemente de resposta para a seguinte pergunta: **o que está gerando o déficit apresentado?**
- a) seria a inclusão de custos da medicina ocupacional nos demonstrativos do Saúde CAIXA (referente a todos os exames e tratamentos da Pandemia)?
 - b) ou a falta de sistema que garanta, de fato, a apuração correta das contribuições?
 - c) quem sabe, a pendência nas cobranças de coparticipação e valores altos de saldo devedor do PAMS que alteram o resultado dos demonstrativos?
 - d) talvez as pendências de cobrança de saldos devedores de dependentes restritos?

Atenciosamente,

Márcia B. Lacerda Krambeck
Diretora de Saúde e Benefícios AEA-PR
Conselheira Eleita do Saúde CAIXA 2023-2025

Marilda Pereira Bueno
Vice-presidente da AEA-PR